

---

## PERDAS DE PRODUTIVIDADE E REAÇÃO DE CULTIVARES DE SOJA À *SCLEROTINIA SCLEROTIORUM*

Leonardo Humberto Silva e Castro<sup>1</sup>, Letícia Ane Suzuki Nociti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Agronomia (Fitotecnia), Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais

<sup>2</sup>Professora Dra Faculdade Dr Francisco Maeda – FAFRAM, Ituverava, São Paulo

---

1234

**RESUMO:** Objetivou-se avaliar a severidade, resistência de cultivares de soja à *Sclerotinia sclerotiorum* e as perdas de produtividade causadas pela doença. Dois experimentos foram conduzidos em dois campos comerciais localizados na cidade de São Miguel do Passa Quatro – GO na safra 2013/2014, um com infestação natural de 45 escleródios m<sup>2</sup> e o outro sem fonte de inóculo. Foram selecionadas quinze cultivares de soja, que foram semeadas em 11 de outubro de 2013. O delineamento experimental foi em blocos inteiramente casualizados com quatro repetições. Foi avaliada a severidade da doença (%) visualmente para determinar a reação das cultivares ao patógeno e a produtividade (kg ha<sup>-1</sup>). A perda de produtividade (%) foi calculada através da fórmula  $P = [(Pd^1 \cdot 100) : Pd^2] - 100$ . A média de perdas de produtividade foi de 9,73%. A cultivar mais suscetível foi a FMT Tucunaré (99,80%) e a mais resistente foi a EMGOPA-316 (0,68%).

**Palavras-Chave:** Mofo branco, *Glycine max*, Resistência.